

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA E MASTECTOMIA: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS E EMOCIONAIS

Relatoria: SILVIO BARROS DO NASCIMENTO

Tatiane Aparecida Queiroz

Autores: Ana Géssica Costa Martins

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

Clélia Albino Simpson

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, representando 23% de todos os tipos de câncer. Seu tratamento provoca nas mulheres alterações psíquicas, emocionais, sociais, na autoimagem, bem como perda funcional. **Objetivo:** identificar o que a produção científica nacional vem discutindo a cerca das implicações emocionais e psicológicas trazidas pelo câncer de mama e pela mastectomia as mulheres. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir da questão norteadora: Quais as implicações emocionais e psicológicas ocasionadas pelo câncer de mama e pela mastectomia? A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2013 e foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, sendo utilizados os descritores: câncer de mama, adaptação psicológica, mastectomia e emoções. Foram encontrados 39 artigos, no entanto, após serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão restaram cinco artigos como amostra do estudo. **Resultados:** os resultados foram divididos em três categorias: alterações emocionais e psicológicas ocorridas no pré-tratamento; durante o tratamento; e no pós-tratamento do câncer de mama. No que se refere à primeira categoria, chamou a atenção à atitude de postergação da consulta médica por mulheres que apresentavam antecedentes familiares de câncer de mama e/ou os primeiros sintomas sugestivos da doença. Em relação à segunda categoria, os estudos analisados demonstraram que as implicações emocionais e psicológicas presentes no tratamento estiveram relacionadas à falta de um maior apoio dos profissionais de saúde e aos desconfortos trazidos pela quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Quanto à terceira categoria os artigos analisados nos permitiram identificar que os sentimentos e implicações psicológicas presentes no pós-tratamento estavam relacionados à mudança corporal e as limitações decorrentes do processo cirúrgico, as sequelas trazidas pela radioterapia e quimioterapia, a ocorrência de linfedema, ao medo da morte e de recidiva da doença e as mudanças no relacionamento afetivo e sexual das mulheres. **Conclusão:** é necessário os profissionais de saúde desenvolvam um atendimento que não valorize apenas os aspectos biológicos e físicos da doença, mas que compreendam as implicações emocionais e psicológicas que o adoecimento e todo o tratamento trazem para a vida das mulheres.